

NÍVEIS DE ADUBAÇÃO NITROGENADA NA RECEPA DE CAFEZAL GEADO

J. P. FIGUEIREDO, R. SANTINATO e A. V. BARROS – Eng^{os} Agr^{os} IBC

A recepa é prática comum em cafezais adultos que sofreram geada com queima severa.

No entanto a adubação nos primeiros anos pós recepa é realizada sem bases experimentais e sem levar em conta os teores de nutrientes disponíveis no solo.

Atualmente, pelo "Manual de Recomendações da Cultura do Café no Brasil" deve-se utilizar de forma genérica 1/3 da adubação normal no 1º período chuvoso, 2/3 no segundo ano e integralmente a partir do 3º ano.

Com a finalidade de se estudar os efeitos da adubação nitrogenada sobre o crescimento e produção do cafeeiro recepado a 40 cm, logo após a geada de 1979 foi instalado um ensaio no município de São Francisco de Paula—MG, em lavoura do cultivar Mundo Novo 379/19, com 5 anos, no espaçamento 4,0 x 1,0 (1 muda/cova), onde se conduziu 2 brotos por cova.

Na instalação do ensaio procurou-se escolher lavoura em solo de média a alta fertilidade objetivando representar condições de cafezais que vem recebendo adubações normais antes da geada. Os teores de nutrientes no solo revelaram pH = 4,7; Ca + Mg = 3,4 Eq mg/100 g solo; P = 6,5 ppm e K = 68 ppm.

Como delineamento experimental utilizou-se de blocos ao acaso com 6 repetições e parcelas de 18 plantas com as 4 centrais úteis.

Os tratamentos estudados foram efetuados conforme o esquema:

Tratamentos	1º ano			2º ano			3º ano			Total		
	N	P205	K20	N	P205	K20	N	P205	K20	N	P205	K20
1 – Sem adubação NPK	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2 – Nível Um de N	20	0	0	30	0	24	40	0	48	90	0	70
3 – Nível Dois de N	40	0	0	60	0	24	80	0	48	180	0	70
4 – Nível Três de N	80	0	0	120	0	24	160	0	48	360	0	70

O Nitrogênio foi aplicado em 3 vezes (novembro, janeiro e março) e o Potássio de uma só vez em março.

Na condução do ensaio foram realizadas 9 pulverizações, (setembro, novembro e fevereiro), 3 por ano, com 1% de Uréia, 0,6% de Sulfato de Zinco e 0,3% de Ácido Bórico.

Os tratos culturais e fitossanitários foram os atualmente recomendados segundo o "Manual de Cultura do Café no Brasil".

Quadro 1 - NÍVEIS DE ADUBAÇÃO NITROGENADA NA RECEPA DE CAFEZAL GEADO - M. NOVO 379/19 (2.500 cv/ha)

Tratamentos	Crescimento aos 10 meses		Produções Kg café Roça/Parcela - 4 covas			Sacas Benef/Ha	Índice
	Altura dos Brotos cm	Nº R.Plai-giotrópicos	1981	1982	Acumulada 1981+1982		
1 - Testemunha	69,7	7,7 b	9,15	6,30	15,45	32,0	100
2 - Nível Um de N	71,5	8,1 a	8,83	8,56	17,39	36,0	113
3 - Nível Dois de N	75,8	8,9 a	10,74	10,08	20,82	43,0	135
4 - Nível Três de N	74,7	8,6 a	9,41	8,27	17,68	37,0	116
F	NS	*	NS	NS	NS	-	-
CV	8,01	8,58	23,70	34,00	26,30	-	-

As avaliações (quadro 1) constaram dos parâmetros de altura e número de ramos plagiotrópicos aos 10 meses pós recepa e das duas primeiras colheitas de 1981 e 1982.

Como acompanhamento procedeu-se análise do solo e foliar de N após a segunda colheita (quadro 2).

Quadro 2 - ANÁLISE DE SOLO E FOLIAR

Tratamentos	S O L O				FOLIAR
	pH	Eqmg/100g solo Ca + Mg	P ppm	K ppm	% N
1 - Testemunha	4,7	2,0	5,0	40	2,9
2 - Nível Um de N	4,7	1,7	5,0	135	3,1
3 - Nível Dois de N	4,6	1,5	4,0	130	3,0
4 - Nível Três de N	4,6	2,0	4,5	130	3,2

RESULTADOS E CONCLUSÕES

No quadro 1 a análise de variância evidenciou F significativo apenas para número de ramos plagiotrópicos aos 10 meses após recepa e o teste de Tukey a 5% não mostrou diferenças para os níveis um, dois e três de nitrogênio, sendo todos superiores à testemunha (sem adubação).

Para altura (até 10 meses) e as produções 1ª e 2ª não houve diferenças significativas embora haja aumento de 13, 35 e 16% respectivamente para nível um, dois e três de nitrogênio (90-180-360 g/cova) combinados com 70 g K2O.

Pelo quadro 2 observa-se o aumento significativo do K de nível médio para alto e deficiência foliar de N para testemunha. Os demais nutrientes (P, Ca + Mg) não sofreram alterações significativas em relação aos níveis iniciais, mantendo-se os valores médios.

Por ocasião da 2ª colheita observou-se no tratamento 4 (nível três de nitrogênio) 360 g N/cova, um enfolhamento exuberante com maturação tardia.

CONCLUSÕES

- Nas condições de solo de média a alta fertilidade e cafeeiros vigorosos a adubação nitrogenada para recepa ser até dispensada no 1º ano ou então se situou no nível **Um** de Nitrogênio, ou seja 20 g de N no 1º ano; 30 g de N no 2º ano e 40 g de N no 3º ano, com 24 g de K2O no 2º ano e 48 g de K2O no 3º ano.
- Nestas condições comparativamente com a recomendação vigente (1/3 de 120-30-120 no 1º ano; 2/3 de 120-30-120 no 2º ano e 120-30-120 no 3º ano) haverá uma economia de 150 a 170 g de N (330 g de Uréia), 60 g de P2O5 (300 g de Sulfato Simples) e 170 g de K2O (280 g de Cloreto de Potássio).